

## **Declaração de Coimbra sobre o Desenvolvimento das Geociências na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa<sup>1</sup>**

Os Comitês Nacionais para o Ano Internacional do Planeta Terra de Portugal, Brasil, Moçambique e Cabo Verde e as instituições geocientíficas e geocientistas presentes na Conferência Internacional “As Geociências no Desenvolvimento das Comunidades Lusófonas”, que teve lugar em Coimbra, Portugal, em 13 e 14 de Outubro de 2008;

*Considerando* o potencial dos geocientistas em contribuírem significativamente para se atingirem os Objectivos de Desenvolvimento das Nações Unidas para o Milénio (MDGs);

*Estando certos* de que o acesso ao conhecimento científico é direito de todo o cidadão e passo importante para assegurar um desenvolvimento harmonioso das nações;

*Acolhendo com agrado* a Resolução 60/192 das Nações Unidas proclamando 2008 como o Ano Internacional do Planeta Terra (IYPE), no âmbito da Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014);

*Considerando* o papel crucial que o Ano Internacional do Planeta Terra pode desempenhar na criação de respeito pelo Planeta Terra ao incrementar a consciência pública para a vulnerabilidade dos solos, rochas, vegetação e paisagens, assim como a importância das Ciências da Terra para o uso sustentável dos recursos do planeta, para a redução de riscos naturais e para a capacidade global de implementação de uma gestão sustentável do planeta Terra, do seu ambiente e dos seus recursos;

*Acolhendo com agrado* o conteúdo da Declaração de Paris, aprovada no Evento de Lançamento Global do Ano Internacional do Planeta Terra (IYPE) na UNESCO, em Paris, em 12 e 13 de Fevereiro de 2008;

*Estando certos* de que, com a sua vasta gama de recursos naturais e de conhecimentos, a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa tem muito a contribuir para o seu próprio desenvolvimento e para o de outras regiões do planeta Terra;

*Considerando* o papel crucial da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa na promoção de acções de carácter bilateral e multilateral em todos os domínios, e em especial no que se refere à protecção do ambiente e gestão equilibrada dos recursos naturais nos países membros, e que visem o desenvolvimento sustentável;

*Acolhendo com agrado* o conteúdo da Declaração de Maputo sobre o Desenvolvimento das Geociências em África, aprovada em Maputo, Moçambique, em 5 de Julho de 2006;

*Acolhendo com agrado* o conteúdo da Declaração de Luanda sobre a implementação da Plataforma de Cooperação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa na Área Ambiental, aprovada em Luanda, Angola, em 24 de Abril de 2008, no âmbito da IV

Conferência de Ministros do Ambiente da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa;

*Acolhendo com agrado* o conteúdo da Declaração de Arusha, aquando do Lançamento em África do Ano Internacional do Planeta Terra, aprovada em Arusha, Tanzânia, em 9 de Maio de 2008;

*Convencidos* de que os conhecimentos das geociências podem ajudar as comunidades lusófonas a contribuírem para uma gestão ambiental do nosso sistema Terra que proporcione melhorias na qualidade de vida dos seus povos;

1. *Partilham* a visão de que:

- Os geocientistas, e particularmente os geólogos, têm um importante papel social a desempenhar;
- *Promover* uma educação em geociências mais vasta melhorará a consciência dos povos lusófonos para a necessidade duma gestão sustentável do ambiente e dos recursos naturais da Terra, tendo em conta a existência de uma relação estreita entre a geodiversidade, a biodiversidade e a diversidade sócio-cultural do nosso sistema Terra;
- *Fortalecer* as infra-estruturas científicas e promover centros regionais de excelência favorecerá de modo sustentável a emergência de investigação geocientífica de alta qualidade na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa;
- *Melhorar* a extensão e a qualidade da cartografia geológica e desenvolver redes melhoradas de informação em geociências irá ajudar a exploração de recursos minerais, energéticos e hídricos, e encarar desafios ambientais que os territórios afectos à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa enfrentam;

2. *Lembram* aos geocientistas lusófonos as suas responsabilidades no estudo dos seus territórios de modo a tornar as parcerias dentro da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa mais fortes e mais frutíferas;

3. *Apoiam* a iniciativa África, Caraíbas e Pacífico (ACP)-Sistema de Geo-Recursos da União Europeia para África (AEGOS) para o desenvolvimento dum sistema de informação digital, difundido, partilhado e intercompatível para a subsuperfície, recursos e riscos da ACP;

4. *Convidam* a comunidade geocientífica e sociedade civil lusófonas a contribuírem activamente, através dos Comitês Nacionais do Ano Internacional do Planeta Terra (IYPE), na demonstração do grande potencial das geociências na construção duma Comunidade dos Países de Língua Portuguesa mais segura, mais saudável e mais rica.

5. *Convidam* os líderes das nações lusófonas a reconhecerem incondicionalmente e a darem um apoio especial ao desenvolvimento das geociências na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, em particular aumentando os orçamentos nacionais em formação e em investigação e, mais especificamente, dando especial atenção à preocupante fuga de cérebros, a qual vem enfraquecendo fortemente o sistema lusófono de investigação.

6. *Apelam* à Comissão Europeia e à União Africana, através dos seus Comitês Técnicos Especializados e ministros responsáveis pela ciência e tecnologia, para desenvolver um Plano Estratégico para um Desenvolvimento Equilibrado das Geociências na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, como ferramenta essencial para a implementação da Plataforma de Cooperação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa na Área Ambiental, cujo compromisso de concretização consta da Declaração de Luanda.

<sup>1</sup>Maria Helena Henriques (Comité Português para o AIPT), em 28 de Abril de 2008.

Inclui comentários e sugestões recebidos de Lopo Vasconcelos (Comité Moçambicano para o AIPT) em 26 de Maio de 2008, de Eduardo de Mulder (Secretário Executivo para o Ano Internacional do Planeta Terra da UNESCO-IUGS em 17 de Julho de 2008, e de Carlos Oití Berbert (Comité Brasileiro para o AIPT) em 22 de Julho de 2008.